



## Dossiê “Jornadas Mercosul: Memória, Ambiente e Patrimônio”

## Dossier “Jornadas Mercosur: Memory, Environment and Heritage”

Judite Sanson de Bem

Cristina Vargas Cademartori

O *Jornadas Mercosul: Memória, Ambiente e Patrimônio* é um evento bianual que, desde 2010, busca divulgar, entre pesquisadores, professores e discentes, a relevância da Memória Social e seus entrelaçamentos. Na edição de 2020, contou com participantes de 11 estados brasileiros, pesquisadores estrangeiros, mais de 130 comunicações, Mesas de Debates, Palestras e outros fóruns. Foram três dias de intensos e profícuos diálogos em todas as áreas relacionadas ao Patrimônio, ao Meio Ambiente e à Memória.

Este Dossiê na Revista Mouseion é testemunho desta caminhada, compreendendo um recorte da multiplicidade de temas que marcaram a 6ª edição do evento, demonstrando a sua magnitude do evento. Os artigos que o compõem foram indicados, preliminarmente, por pareceristas, em razão de sua qualidade e relevância e passaram, ainda, por avaliação cega por pares, de acordo com as normas da Mouseion.

O primeiro artigo, intitulado *Identidade e cultura dos imigrantes italianos no RS: um estudo referente ao Caminhos de Pedra de Bento Gonçalves*, de autoria de Fabiana Tramontin Bonho e Judite Sanson de Bem, propõe uma discussão sobre a identidade cultural dos descendentes de imigrantes italianos do Roteiro Turístico Caminhos de Pedra e o modo como é formada e preservada esta identidade. O segundo artigo, *A etnicidade dos imigrantes italianos representada pela Ferrovia do Vinho de Bento Gonçalves*, de autoria de Roberto Amaral Schinoff, investiga se a etnicidade dos imigrantes italianos permanece presente no desenvolvimento e na cultura da Ferrovia do Vinho e de que forma pode ser percebida. Em seguida, o artigo *Lia De Itamaracá – Patrimônio Vivo De Pernambuco*, de Francys Alves Paulino e Fernando Cesar Sossai, aborda a importância de iniciativas como a ocorrida em Pernambuco, que regulamenta e assegura os representantes do “saber-fazer” cultural.

Posteriormente, os autores Leandro Faustino Polastrini e Mário Cezar Silva Leite, em seu artigo *A memória ancestral como elemento identitário na poesia de Hugo Jamióy Juagibioy*, consideram que a memória ancestral indígena é também elemento de reafirmação de identidades, sendo estas transmitidas de geração a geração, por sistemas orais, de educação coletiva, de integração entre homem e natureza. Na sequência, o artigo *Memória Cultural e Ancestralidade em A Chave de Casa, de Tatiana Salem Levy*, de Tanira Rodrigues Soares, enfoca a presença da memória cultural e da ancestralidade no romance em questão, sendo uma investigação que aborda os parâmetros conceituais da memória cultural e da ancestralidade.

O artigo *Contribuições da Arte e da Cultura para a Formação Docente*, de Cristiane Gomes e Lúcia Regina Lucas da Rosa, aponta que a conjuntura dinâmica da sociedade atual exige da educação, uma otimização de práticas e teorias nos currículos de licenciatura, capazes de formar professores aptos a desenvolverem em seus alunos habilidades e competências necessárias para o trabalho e a convivência social nas próximas décadas. Finalizando o Dossiê, o texto *Cartografar Corpos – Corpo e Sensação*, de Paola Verdun, descreve os processos de criar “com” diferentes disparadores, de acordo com a proposta de movimentos do Cartografar; assim como surgiu a ideia de produção do vídeo *Corpos em Isolamento*.

Este Dossiê é um exemplo da diversidade de temas que podem ser abordados a partir da relação memória, ambiente e patrimônio, apontando para a interdisciplinaridade desses estudos, o que vem a contribuir para a vocação da Mouseion.